



BACTÉRIAS RESISTENTES A ANTIBIÓTICOS E O DESCARTE INCORRETO DOS MEDICAMENTOS: CONSCIÊNCIA AMBIENTAL AGREGADOS AO CONHECIMENTO ESCOLAR

DIANE SCAPIN; DILVANA SCHIO; JÉSSICA FERNANDA BARRETO HONORATO; BRUNO
DE LAI; ELIANDRA MIRLEI ROSSI

Introdução: Os problemas ambientais têm sido foco de discussões acadêmicas e científicas há muitos anos. Atualmente, há um intenso debate sobre a contaminação dos mananciais hídricos por poluentes emergentes, que levam ao aumento da resistência bacteriana. Diversas estratégias estão sendo adotadas, e cresce a necessidade de inserir a educação ambiental no ambiente escolar para conscientizar a população sobre esse problema. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo avaliar o perfil de resistência a antimicrobianos de cepas de *Escherichia coli* isoladas de mananciais hídricos superficiais da região extremo oeste catarinense. Além disso, buscou-se conscientizar os alunos sobre o descarte correto de medicamentos, no intuito de contribuir para a redução da resistência bacteriana e preservação dos recursos hídricos. **Material e Métodos:** Foram coletadas 88 amostras de água de 22 mananciais superficiais da região extremo oeste catarinense e realizou-se o teste de suscetibilidade aos antimicrobianos. Na escola, foi realizada uma palestra para os alunos, seguida pela aplicação de um questionário. **Resultados:** Os testes de suscetibilidade aos antimicrobianos mostraram que 14,06% das cepas apresentaram resistência a pelo menos um dos antimicrobianos avaliados. Dessas, 22,2% das cepas eram multirresistentes. Em relação ao uso de medicamentos, mais de 50% das famílias dos alunos utilizam medicamentos e possuem medicamentos vencidos em suas residências. Além disso, 53% das famílias descartam os medicamentos no lixo comum. **Conclusão:** Os resultados deste trabalho indicam que mananciais hídricos podem estar contaminados por *Escherichia coli* resistentes a antimicrobianos, sendo particularmente preocupante que embora o número de cepas multirresistentes seja relativamente baixo, a presença de qualquer mecanismo de resistência é motivo de alerta, haja vista que isso ocorre porque os genes de resistência podem estar presentes nas amostras de água ou nos efluentes lançados pela comunidade, podendo ser transmitidos para outros microrganismos. Além disso, conclui-se que este estudo pode ser utilizado para sensibilizar alunos, professores e funcionários nas escolas, bem como para discutir alternativas para evitar o descarte inadequado de medicamentos, uma vez que a principal causa do descarte inadequado está relacionada à falta de informação.

Palavras-chave: **CONTAMINANTES EMERGENTES; RESISTÊNCIA BACTERIANA;
ESCOLA; EDUCAÇÃO AMBIENTAL; RECURSOS HÍDRICOS**